



PROMOTOR Para Jairo Bisol, houve crime de responsabilidade

Série de ações judiciais

Durante este ano, o Ministério Público moveu os seguintes processos contra a Secretaria de Saúde:

A empresa Sanoli que presta serviços de alimentação da rede pública de saúde, está com o contrato vencido desde 1995. Há dez anos não é aberta licitação para o contrato. O processo tramitou na 7ª Vara Federal, até que o juiz se declarou incompetente para julgá-lo. Agora está no Tribunal Regional Federal.

As empresas que prestam serviços de limpeza e conservação na rede pública de saúde também estariam sem licitação há quase 10 anos. O processo

tramita na 13ª Vara Federal.

O Instituto Candango de Solidariedade não teria prestado contas do R\$ 30 milhões destinados, em 2002, ao Programa Saúde da Família. As pessoas contratadas para trabalhar no programa não fizeram concurso e suspeita-se que muitas atuaram como cabos eleitorais de Roriz. O processo está na 3ª Vara Federal.

Suspeita de desvios de recursos do Fundo para a Saúde, para outras despesas, como a construção 3ª Ponte, restaurantes comunitários e compra de pão, leite e cestas básicas. Processo na 6ª Vara Federal.